

# URTICÁRIA EM PRÉ-ESCOLAR "VERSUS" CORANTES VERMELHOS?

CELSO TAQUES SALDANHA celsotaquessaldanha@gmail.com, (UnB); ADRIANO HORN PUREZA OLIVEIRA (UnB), ANA LUÍSA ROCHA SANTOS (UnB), BEATRIZ BARROS DE MOURA (UnB), BRUNA DELATORRE DINIZ (UnB), GABRIEL CAETANO DE JESUS (UnB), ITALO DIAS DE SOUSA PAES LANDIM (UnB), INGRID RIBEIRO COSTA DA MATA (UnB), JULIANO FERREIRA COELHO (UnB), LETICIA ASSAD MAIA SANDOVAL (UnB), LUIZA FEITOZA SOUZA (UnB), LUIZA VALLE DE OLIVEIRA BRÍZIDA (UnB), PEDRO FOSCHETTI MEIRELLES (UnB), RAFAEL FALEIRO DE BRITO (UnB), RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UnB), RODRIGO DOS SANTOS LIMA (UnB).

## Introdução

Aditivos são substâncias acrescentadas aos alimentos e medicamentos com funções diversas, sendo que na alimentação é utilizado para melhorar coloração, sabor, durabilidade e aporte nutricional. Estima-se que existam, aproximadamente, 3.000 aditivos legalmente utilizados na indústria alimentícia. Entre os aditivos, destacam-se os corantes, sendo que este trabalho visa abordar possível urticária devido ao consumo do corante vermelho.

## Relato de Caso

Pré-escolar, de 3 anos e 5 meses, nascido de parto cesárea, a termo, adequado para idade gestacional (AIG), sem intercorrências gestacionais e puerperais e sem história de patologias pregressas. Genitora refere que seu filho vem apresentando lesões dermatológicas compatíveis com urticárias, mais evidentes em tronco. Também informa que o quadro clínico apresentou, inicialmente, associado à febre recorrente, vômitos e discreta dor abdominal há aproximadamente 5 dias. Sendo necessário, dessa forma, atendimento no Pronto Atendimento (PA) no primeiro episódio. Naquele momento foi aventado diagnóstico de infecção viral inespecífica, sendo medicado com ibuprofeno, loratadina e prednisolona.

Foi também recomendada a exclusão de "corantes vermelhos" na sua dieta, a pedido da mãe. Oportuno destacar que essa retirada do "corante" era uma prática que a genitora vinha realizando desde que suspeitou que esses aditivos estariam envolvidos em duas ocasiões anteriores de lesões cutâneas de seu filho, após contato com alimentos "vermelhos".

## Resultados

Sabe-se que os corantes vermelhos, notadamente, pigmento de urucum e os extratos de Carmesim, utilizados como aditivos alimentares e em medicamentos, raramente provocam lesão urticariforme, conforme literatura médica. Portanto, apesar da substância ter sido excluída da dieta pela mãe, consubstanciado pela conduta médica no PA, após "sugestão materna", tal procedimento foi equivocado. Destaca-se, que, na situação clínica do pré-escolar, a etiologia provável é de uma infecção viral com acometimento cutâneo.

## Conclusão

A ingestão de corantes vermelhos raramente provoca lesão urticariforme e outros diagnósticos, sobretudo infecciosos, devem ser investigados.